

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

História e Geografia da Romênia e TJ-RO (Análise Judiciária - Oficial de Justiça) - 2019

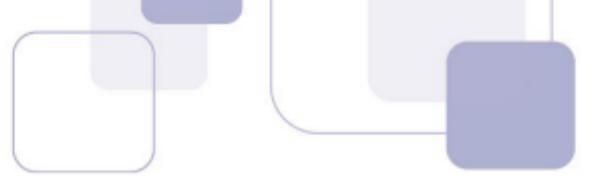
Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique



SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. Aspectos gerais, Limites e Área.	3
2. Clima e Regime Pluviométrico.	5
3. Relevo e Solos.	7
4. Hidrografia	10
5. Principais Tribos Indígenas de Rondônia.	12
6. Exercícios	16
7. Considerações Finais.	35





00. BATE PAPO INICIAL.

Olá, querido amigo concurseiro. Está tentando ingressar no serviço público, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. Onde você encontrará motivação nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso. **Motivação, Disciplina e Estratégia.** É o tripé do sucesso e estou aqui, com a equipe **Estratégia Concursos**, para levá-lo ao sucesso e fazer com que você alcance os seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, que são distribuídos em um bom número de aulas, portanto, conseguiremos estudar tudo, bem detalhadamente, então, pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e, por meio da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico, pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado, a prática de questões é imprescindível e, se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se do seguinte: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios. Vamos lá, é um convite para os estudos!



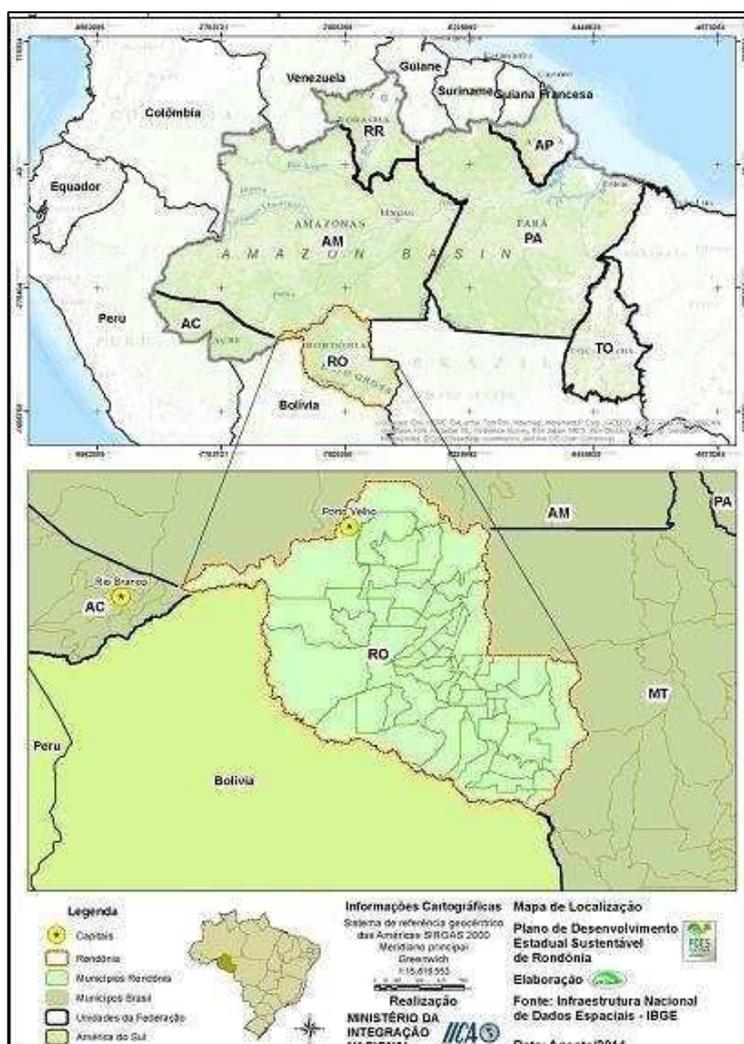


1. ASPECTOS GERAIS, LIMITES E ÁREA.

O estado de Rondônia está situado ao sul da linha do Equador, na Região Norte do Brasil, a maior das cinco regiões brasileiras, com área de 3.869.637 km² ou 45,27% do território nacional. Possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.590 km². Sua capital é Porto Velho, situada nas margens do Rio Madeira. É o terceiro Estado mais populoso da Região, com seus 1.748.531 habitantes em 2014 (estimativa IBGE), sendo superado apenas pelo Pará e Amazonas. No entanto, apenas três de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes (estimativa de 2014, IBGE).

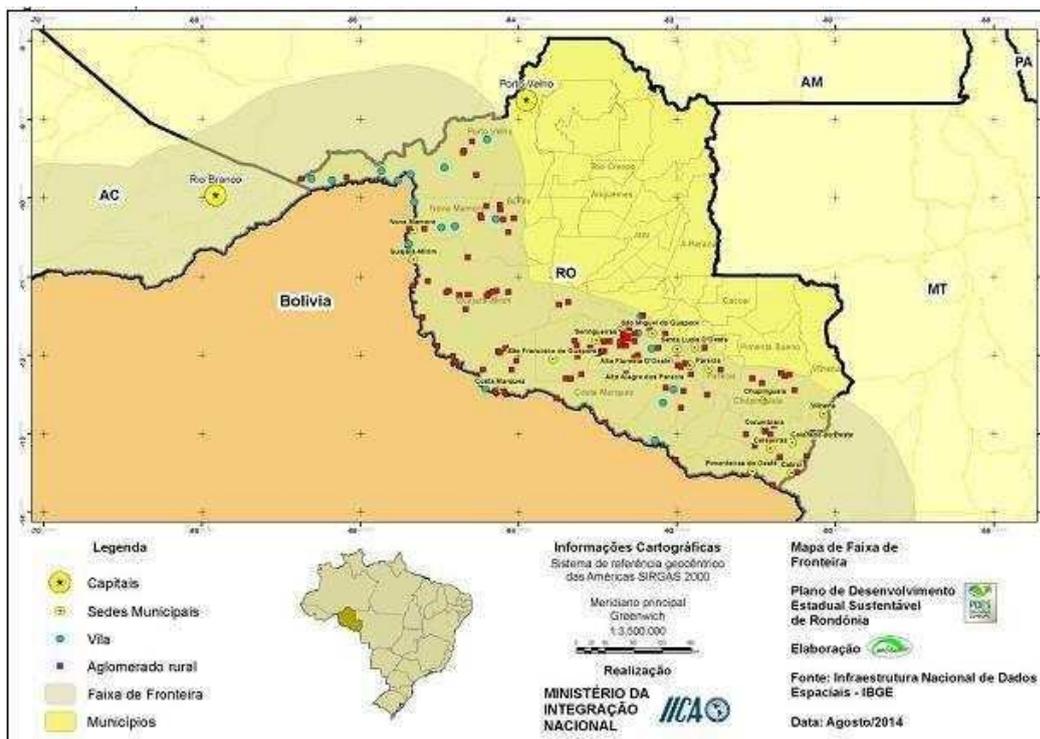
Rondônia faz limites com os estados do Mato Grosso a leste, Amazonas ao norte, Acre a oeste e com a República Plurinacional da Bolívia a oeste e sul. Rondônia está entre os estados mais novos da federação, tendo a sua origem, quando, a partir da década de 1950 o Governo Federal criou oficialmente vários territórios, e dentre eles o Território Federal do Guaporé. Em 1956 sua denominação foi alterada para Território Federal de Rondônia, transformado finalmente, em 1981, em Estado com o mesmo nome.

Mapa de localização do Estado de Rondônia



O Estado de Rondônia localiza-se em área estratégica na América do Sul. A sua principal bacia hidrográfica, a bacia do Rio Madeira, recebe águas do Norte do Mato Grosso, dos rios Grande, Guaporé e Mamoré que vertem da parte oriental da Bolívia, bem como dos rios Madre de Dios e Beni que vêm do nordeste boliviano e do oriente peruano (UNIR, 2014). Além disso, a bacia do Madeira integra-se às demais hidrovias da Região Amazônica, interligando centros urbanos regionais, franqueando o acesso dos produtos da Amazônia aos mercados mundiais.

Mapa da Faixa de Fronteira em Rondônia



Rondônia é uma das onze Unidades Federativas que integram a Faixa de Fronteira Nacional (veja o mapa acima), porção de 150 km de largura ao longo da fronteira terrestre, incluída no Arco Central de Fronteira, segundo o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Governo Federal. As zonas de fronteiras foram estabelecidas pela Lei nº 6.634, de 1979, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 1980. No Estado, a faixa de fronteira tem 1.342 km, onde estão incluídos 27 municípios, dentre eles alguns dos mais populosos de Rondônia, como Porto Velho e Guajará-Mirim. A população estimada nesta faixa é de 850.182 habitantes.

Nem todos os municípios que estão na Faixa de Fronteira, fazem divisa com a Bolívia, neste caso, são apenas oito municípios: Porto Velho, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Pimenteiras do Oeste e Cabixi.

A rodovia BR-364 que liga Rondônia, Acre e o Peru será o primeiro eixo multimodal Atlântico-Pacífico, tornando Rondônia um entreposto para prestação de serviços de logística, o que facilitará a exportação da produção, principalmente, das regiões Norte e Centro-Oeste, via Oceano

2. CLIMA E REGIME PLUVIOMÉTRICO.

O **clima** de Rondônia é **equatorial**, como em toda região úmida da Amazônia, garantindo chuvas e umidade em qualquer estação no ano. Mas, a posição meridional do Estado, sob a ótica regional, confere-lhe algumas características diferenciais no clima, com caráter de transição para o clima tropical. Entretanto, em toda a Amazônia o clima é superúmido, podendo haver um mês seco por ano, enquanto que em Rondônia ocorrem anualmente 3 meses secos, em média. Decorre daí o caráter de transição em direção ao clima semiúmido do Brasil Central.

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para a Amazônia como um todo, responsáveis pelos padrões hidrológicos e climáticos, vale ressaltar primeiramente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), região onde se encontram os ventos nordeste e leste, conhecidos como o anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico Sul, respectivamente. (Governo do Estado de Rondônia, 2007).

No outono, as correntes da ZCIT de origem do hemisfério Norte descem para o hemisfério Sul, gerando regiões de instabilidade, provocando aguaceiros na região meridional da Amazônia, que com pouca frequência atingem Rondônia.

No verão, o ar em convergência dentro da massa de ar sobre a Amazônia gera céu encoberto por nuvens do tipo cúmulos nimbos, com chuvas e trovoadas, às vezes granizo, ventos moderados a fortes, com rajadas de até 90 km/h. As chuvas são rápidas e ocorrem à tarde ou início da noite, quando pelo calor do dia, a radiação terrestre e as correntes convectivas de intensificam.

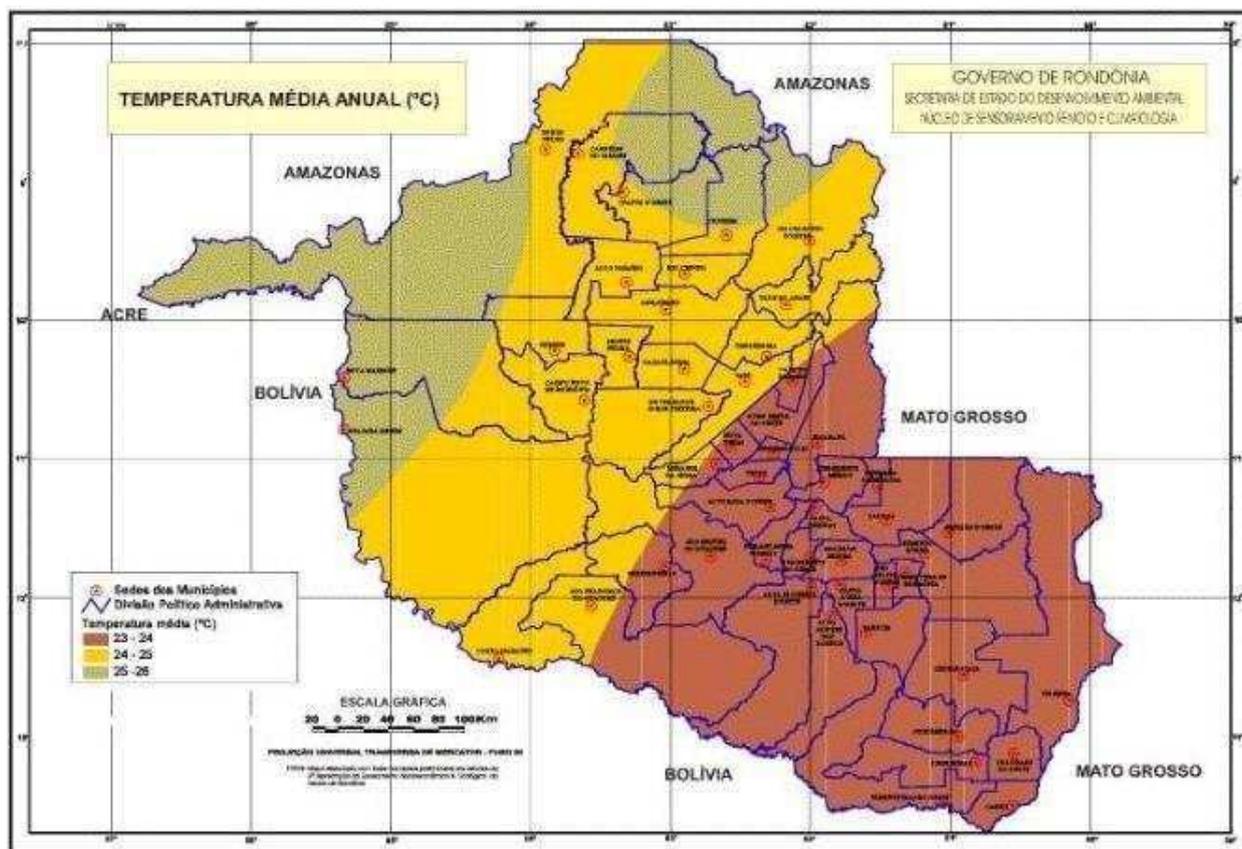
No inverno, correntes de origem polar podem atingir a Amazônia. Na região gelada onde se origina, a massa de ar é fria, seca e estável. Na trajetória até atingir o Equador e a Amazônia, a massa de ar absorve calor e umidade do mar, tornando-se instável, atingindo Rondônia e provocando chuvas e queda de temperatura, fenômeno conhecido como friagem. É este sistema de circulação de massas de ar que evita as secas durante o inverno em Rondônia, quando as chuvas provocadas pela ZCIT diminuem.

A pluviosidade varia de 1.900mm no sul a 2.500mm no norte. A distribuição da precipitação é irregular, com 70% do total concentrada no período de novembro a março. O período entre junho e agosto é considerado seco. O período chuvoso é sempre o verão e o início do outono, ocorrendo alta frequência de chuvas, com média de 95 dias chuvosos em Porto Velho, 60% do total, e a ocorrência de chuvas pesadas, com precipitações superiores a 70 mm/dia. O inverno é sempre a estação seca, com 10 dias de chuva em média, nos meses entre junho e agosto, 6% do total. Em certos anos, no período das chuvas pode ocorrer o dobro da precipitação normal (média), enquanto em outros anos, a precipitação se reduz pela metade. O



mesmo acontece no período seco, onde pode ocorrer aumento da precipitação, reduzindo a seca normal a um mês ou intensificação da seca normal.

Rondônia se caracteriza pelas altas temperaturas, devido às baixas latitudes e às baixas altitudes predominantes. A temperatura média anual gira em torno de 24°C e 26°C. Não raramente, em qualquer mês, a máxima atinge 35°C na planície e 32°C na chapada, podendo atingir 40°C e 36°C, respectivamente. No inverno, o decréscimo de temperatura é notável, com mínimas registradas inferiores a 18°C nas planícies e 9°C sobre as chapadas.





3. RELEVO E SOLOS.

O relevo de Rondônia é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões. A curva hipsométrica do relevo assinala que 94% dos terrenos que constituem o Estado estão acima dos 100 e abaixo dos 600 metros e apenas 6% acima de 600 metros.

As altitudes mais elevadas são encontradas nas chapadas do Parecis e Pacaás Novos, localizando-se nesta última o ponto culminante do Estado, o Pico de Tracuá com 1.120 metros de altitude, no município de Campo Novo de Rondônia.

No entanto, o relevo apresentado é constituído por quatro unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.

A **Planície Amazônica** apresenta a altitude de 90 a 200 metros em sua porção limitada pelo Estado de Rondônia. Constitui-se em uma superfície aplainada morfoclimática típica de floresta, resultante das oscilações climáticas do período quaternário com climas mais secos sucedidos por climas mais úmidos, atuando para o seu aplainamento e compartimentação da superfície revestida por seixos, laterito, sedimentos areno-argilosos (da idade pliocênica) nas áreas de terra firme, de acumulação areno-argilosos recentes (holocênica) nas áreas de várzea e de constituição argilo-ferruginosa nos barrancos (formação barreira).

Os médios e baixos cursos do rio Madeira e de seus afluentes se encaixam na planície, acomodando-se nas falhas e fraturas do terreno. Nos baixos cursos nas áreas de várzeas formam extensas planícies de inundações e nas áreas de barrancos, de 5 a 10 metros de altura em relação ao nível normal das águas de seus cursos, exercem uma ação erosiva por infiltração de água no solo desses barrancos, provocando os seus desabamentos, conhecidos como fenômeno das terras caídas. Enquanto nas áreas de formação tubulares, descrevem longos e caprichosos meandros contornando os tabuleiros de terra firme.

Os seus médios cursos ao atravessarem as áreas de terras firmes constituídas por terrenos pré-cambrianos os desgastam atingindo o substrato rochoso, originando corredeiras, lajeados e cachoeiras.

Os rios, dessa forma, são os principais agentes de modificação e remodelação da planície, aliados a outros fatores

A **Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro** é uma área de terreno arqueano (período pré-cambriano), constituída por restos de uma superfície de aplainamento rebaixada pelas sucessivas fases erosivas, subdividindo-se em patamares de altitudes que variam de 100 a mais de 500 metros acima do nível do mar, formando cristas residuais esparsas, colinas de topos plainados, colinas com inselbergs, pontões, morros isolados e esporões de cristas agudas. Afloramentos de granitos, lateritos e matacões de tamanhos variados.





As suas superfícies aplainadas são revestidas por rochas sedimentares (pleistocenas) e depósitos de sedimentos resultantes da erosão ocasionada por violentas enxurradas ocorridas em períodos remotos, em decorrência do clima mais seco e pela falta de cobertura florestal.

Esta porção do relevo é responsável pela origem das várias corredeiras, lajeados e cachoeiras dos rios Madeira, Abunã, Jaci-Paraná e de outros rios. Do baixo rio Madeira, a partir da cachoeira de Santo Antônio na direção norte submergem sob os terrenos sedimentares da planície Amazônica, aflorando no médio curso do rio Ji-Paraná, originando corredeiras e cachoeiras como as de Dois de Novembro, São Vicente, Quatro de Março, São Francisco, Tabajara e do Quatá. Estende-se na direção sul até atingir as encostas das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos. Na linha de limites entre o Estado de Rondônia e o Estado de Mato Grosso forma as serras São João, Machado e das Onças (ou Grande), divisoras de águas entre as bacias dos rios Ji-Paraná e Roosevelt. Afloramentos seus surgem na margem esquerda do rio Madeira e Noroeste e Oeste, formando a serra Três Irmãos na faixa de fronteira Rondônia com o Estado do Amazonas. Essa serra é divisora de águas entre as bacias dos rios Ituxi e Abunã e Madeira.

Chapada dos Parecis e Pacaás Novos - Estas chapadas são pertencentes ao sistema de planaltos Mato-grossense do Maciço Central Brasileiro com altitudes entre 300 a 1000 metros acima do nível do mar. Há pontos culminantes com mais de 1.000 metros; como a maior elevação do Estado, o Pico do Tracuí com 1.126 metros de altura na Chapada dos Pacaás Novos, no Município de Campo Novo de Rondônia. As chapadas são originárias de uma antiga área de deposição soerguida e entulhada pela erosão por intenso processo de movimentos diastróficos de caráter epigenético, originando falhamento e diaclasamento do relevo tais como: superfícies cimeira entalhada de rochas correspondentes às partes mais clivadas; restos de antigas superfícies deformadas por desdobramentos de grandes rios de curvatura bastante dissecadas e delimitadas por falhas; e patamares escalonados de erosão originados de antigas glaciais (galerias).

A constituição geológica dessa área é correspondente a terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo contendo cimento feldspático com concentração siliciosa predominando as pederneiras. Este material sedimentar encobre derrame de rochas eruptivas basálticas sobre a qual se encontra assentado.

As chapadas recebem os nomes locais de: serras de São Francisco (divisora de águas entre os rios Candeias e Jamari); serras Novas, das Queimadas, do Repouso, da Pedra Branca e Uacampânico (divisoras de águas entre os rios Jaru e Machadinho e entre o Jamari e Machadinho); serras da Vitória, Sete de Setembro, Mirante e Trincheira (divisoras de águas entre os rios Ricardo Franco e Pimenta Bueno), estas citadas serras, situam-se na região central do Estado. Serras Gabriel Antunes e João Antunes (divisoras de águas entre os rios Corumbiara e Cabixi), localizam-se na região sul do Estado; serras da Divisa e Pagã (divisoras de águas entre os rios Ji-Paraná e o Preto); serras Aurora, Providência e Sargento Paixão (divisoras de águas entre os rios Roosevelt e Ji-Paraná), localizam-se na região central até a Oeste no vale do rio Mamoré,



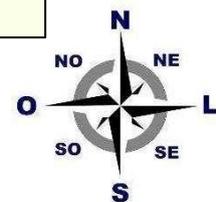
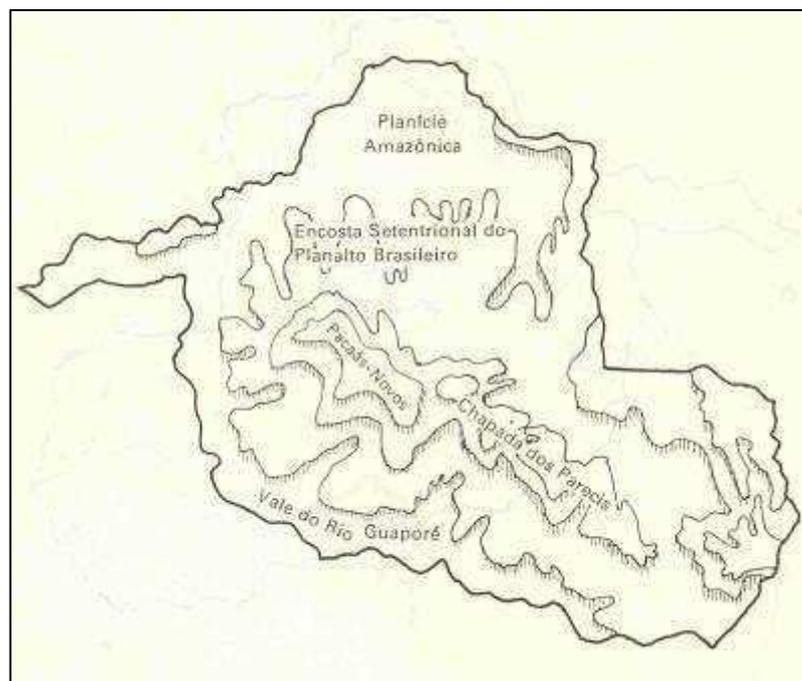
próxima à cidade de Guajará-Mirim, (divisora de águas entre os rios Pacaás Novos e Mutum Paraná).

O **Vale do Guaporé-Mamoré** é constituído por uma vasta planície dissimétrica de forma tabular formada de sedimentos recentes, com altitudes entre 100 a 200 metros acima do nível do mar, apresentando terrenos alagadiços associados a platôs mais elevados.

Estende-se desde o sopé das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos a leste, até atingir os primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes ao oeste, na República da Bolívia. O **Vale do Guaporé-Mamoré**, na direção sul/sudeste, prolonga-se pelo Estado de Mato Grosso, sendo uma constituição natural do Planalto Mato-grossense; e na direção norte, prolonga-se até alcançar a Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.”

A sua porção pertencente a Rondônia é situada entre as chapadas dos Parecis e Pacaás Novos a leste e às margens direitas dos rios Guaporé e Mamoré e pelos baixos cursos de seus afluentes, em cujos períodos de enchente inundam dezenas de quilômetros das áreas mais baixas formando lagos temporários e amplos divagantes de escoamento complexo.

Unidades Geomorfológicas de Rondônia





4. HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas: **Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.**

O **rio Madeira**, principal afluente do rio Amazonas, tem 1.700 km de extensão em território brasileiro. É formado pelos rios Mamoré e Beni, originários dos planaltos andinos, e apresenta dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira. O primeiro trecho, de 360 km, até as proximidades da cidade de Porto Velho, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes. São 18 cachoeiras ao todo, com desnível de cerca de 72 metros e índice de declividade da ordem de 20 cm a cada quilômetro. O Baixo Madeira, trecho em que o rio é francamente navegável, corre numa extensão de 1.340 km, a partir da Cachoeira de Santo Antônio até sua foz, no rio Amazonas.

O rio Madeira recebe este nome, pois no período de chuvas seu nível sobe e inunda grandes porções da planície florestal, trazendo troncos e restos de madeira da floresta, época em que são negociadas pelos madeireiros e transportadas às custas do rio. O Madeira faz a fronteira entre Brasil e Bolívia até o encontro deste rio com o rio Abunã. A partir daí o rio segue em direção ao nordeste atravessando dezenas de corredeiras (provisórias) até chegar a Porto Velho, onde se iniciará a Hidrovia do Madeira. O trânsito fluvial entre Porto Velho e Belém, é possível durante todo o ano nesta hidrovia de cerca de 3.750 km, formada pelos rios Madeira e Amazonas. Através do rio Madeira circula quase toda a carga entre Porto Velho e Manaus, principalmente os produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus e destinados aos mercados consumidores de outras regiões. Duas grandes usinas hidrelétricas estão em construção no rio Madeira: Jirau e Santo Antônio.

O **rio Guaporé** nasce na Chapada dos Parecis, em Mato Grosso, no encontro dos Rios Moleque, Sepultura e Lagozinha. A partir do Rio Verde, na divisa com Mato Grosso, forma a linha divisória entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante até a foz do Mamoré e neste até Guajará Mirim. Tem como principais afluentes brasileiros o rio Corumbiara, o rio Branco, o rio São Miguel e o rio Cautário.

O **rio Mamoré** nasce na Cordilheira dos Andes (na Bolívia), onde é conhecido pelo nome de Grande de La Plata. Ao receber as águas dos rios Guaporé e Beni, passa a ser designado de Mamoré, formando a nascente do rio Madeira. Tem como principal afluente o rio Pacaás Novos. É navegável somente acima de Guajará Mirim a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.

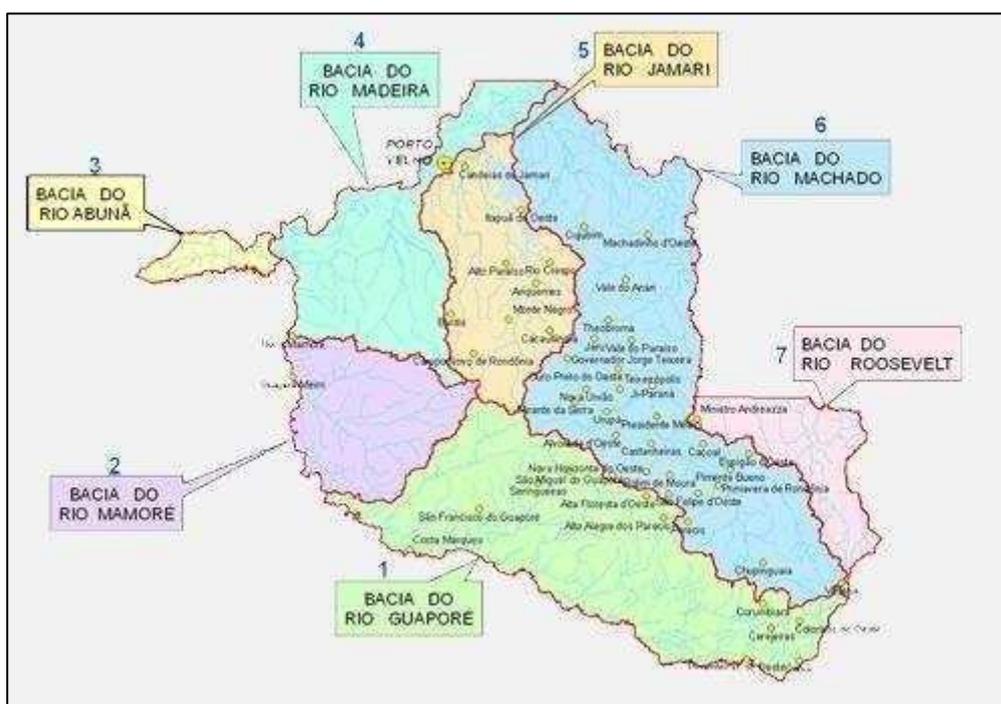
A bacia do rio Madeira tem como principais afluentes em Rondônia o rio Abunã, o rio Mutum, o rio Jaci-Paraná, o rio Jamari e o rio Machado. O rio Abunã é importante por ser



responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo oeste do Estado. O grande número de cachoeiras e corredeiras dificulta a sua navegação.

O **rio Jamari** tem grande importância econômica para Rondônia, por ter sido represado para a formação da primeira usina hidrelétrica do Estado. O rio Machado é o mais importante afluente do rio Madeira em Rondônia, dada a longa extensão de seu curso, que corta todo o Estado no sentido sudeste/nordeste. Embora tenha 50 cachoeiras e corredeiras ao longo de seu percurso, em alguns trechos o rio apresenta-se navegável, atendendo ao escoamento dos produtos oriundos do extrativismo vegetal na região.

Bacias Hidrográficas de Rondônia



Fonte: Sedam – Governo do Estado de Rondônia



5. PRINCIPAIS TRIBOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA.

Conforme dados atualizados da FUNAI, as etnias das tribos indígenas existentes, atualmente, localizadas no Estado de Rondônia estão apresentadas no quadro a seguir.

O quadro informa, além da etnia, a denominação da terra indígena (TI), localidade, superfície ocupada, situação da terra indígena e modalidade de ocupação.

Quadro com a etnia dos grupos indígenas do Estado de Rondônia

Terra indígena	Etnia	Município	Superfície (ha)	Situação da TI	Modalidade
Igarapé Lage	Pakaa Nova	Guajará-Mirim, Nova Mamoré	107.321,1789	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Lourdes	Gavião de Rondônia	Ji-Paraná	185.533,5768	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Ribeirão	Pakaa Nova	Nova Mamoré, Porto Velho	47.863,3178	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karipuna	Karipuna	Nova Mamoré Porto Velho	152.929,8599	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	Porto Velho	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	Porto Velho	89.682,1380	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari AM/RO	Kaxarar	Porto Velho, Lábrea AM/RO	145.889,9849	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari - AM/RO	Kaxarari	Porto Velho, Lábrea AM/RO	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada

Kwazá do Rio São Pedro	Kwazá, Aikanã	Parecis	16.799,8763	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Massaco	Isolados	Alta Floresta D'Oeste, São Francisco do Guaporé	421.895,0769	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Pacaas Novas	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	279.906,3833	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Puruborá	Puroborá	Seringueiras, São Francisco do Guaporé	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Branco	Tupaiu, Makurap	Alta Floresta, São Miguel D'Oeste, São Francisco do Guaporé	236.137,1100	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Cautário	Kanoé, Kujubim, Djeoromtx i-Jabuti	Costa Marques, Guajará- mirim	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Guaporé	Makuráp	Guajará- Mirim	115.788,0842	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Mequens	Sakurabiat	Alto Alegre dos Parecis	107.553,0101	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	235.070,0000	Declarada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	104.063,8114	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Omerê	Kanoé, Akuntsu	Chupinguaia, C orumbiara	26.177,1864	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Roosevelt	Cinta Larga	Espigão D'Oeste, Rondolandia, Pimenta	230.826,3008	Regularizada	Tradicionalmente ocupada



		Bueno MT/RO			
Sagarana	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	18.120,0636	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Sete de Setembro MT/RO	Suruí de Rondônia	Cacoal, Espigão D'Oeste, Rondolandia MT /RO	248.146,9286	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Tanaru (restrição de uso)	Isolados	Corumbiara, Chupinguaia, Parecis, Pimenteiras do Oeste	8.070,0000	Em Estudo	Interditada
Tubarão Latunde	Aikanã, Laiana	Chupinguaia	116.613,3671	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Uru-Eu- Wau-Wau	Uru-Eu- Wau-Wau	Alvorada D'Oeste, Cacaulndia, Campo Novo de Rondônia, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Guajarmirim, Jar, Mirante da Serra, Monte Negro, Nova Mamoré, São Miguel do Guaporé, Seringueiras.	1.867.117,800	Regularizada	Tradicionalmente ocupada

Fonte: FUNAI. ndios Brasil. Terras indígenas.

Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em:
20 de jul. 2016.



Podemos observar que algumas as tribos no Estado de Rondônia estendem-se até Mato Grosso.

Segundo Emmanoel Gomes (2012), em quase todos os municípios de Rondônia existem remanescentes de tribos indígenas. Atualmente, muitos grupos indígenas são detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. Os povos indígenas no Estado de Rondônia possuem áreas de terra, entretanto sofrem nessas áreas com alguns conflitos. Como exemplos (dados do autor):

- ✓ Na área indígena para os Uru-Eu-Wau-Wau, Japú, Amondawa, Oro Win (e ainda povos sem contato) há invasão por parte de colonos, madeireiros e garimpeiros. No rio Guaporé, na área dos povos Jabuti, Makurap, Tupari, Kanoé, Ajurú, Aruá, Kujubim e Massaká, há invasão de barcos pesqueiros e palmiteiros.
- ✓ No rio Mequéns, na área dos Sakirabiar, onde ocorre a exploração de madeira há invasão de colonos e roubo de madeira e palmito.
- ✓ Na área indígena de Roosevelt, área dos Cinta Larga, há exploração intensa de madeireiros e garimpeiros.
- ✓ Na área de Kwaza, dos Kwaza e Aikanã, há invasão de madeireiros e fazendeiros.
- ✓ Na área de Igarapé Lourdes, há exploração de madeira.

6. EXERCÍCIOS



1. (FGV/DPE RO/2015 – ANALISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA)

A respeito da geodiversidade do relevo do Estado de Rondônia, considere as seguintes afirmativas:

I. No Estado de Rondônia, destacam-se os principais padrões geomorfológicos: planícies de inundação, baixadas fluviolacustres e terraços fluviais das várzeas dos rios Madeira-Mamoré-Guaporé; superfícies aplainadas sobre o embasamento pré-cambriano; planaltos e serras decorrentes de dobramentos modernos.

II. As maiores elevações encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, atingindo altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar.

III. Na faixa sudoeste do estado, na fronteira com a Bolívia, ocorre uma vasta bacia sedimentar quaternária que se espalha pelo território boliviano, denominada Depressão do Guaporé.

Está correto o que se afirma em:

- A) Somente I;
- B) Somente II;
- C) Somente III;
- D) Somente II e III;
- E) I, II e III.

Comentários

As maiores elevações de Rondônia encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, chegando a atingir altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar. Na Chapada dos Pacaás Novos encontra-se o ponto culminante do Estado, o Pico do Tracuá com 1.126 metros de altura.

O Vale do Guaporé-Mamoré é também denominado de Depressão do Guaporé. Localiza-se na faixa sudoeste do Estado, na fronteira com a Bolívia. Trata-se de uma vasta bacia sedimentar, formada no mais recente período da história geológica da Terra, o Quaternário.

Gabarito: D



2. (FGV/DPE RO/2015 – TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA)

Bacias Hidrográficas de Rondônia:



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>

“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: www.estadao.com.br

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

Comentários

As usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio estão sendo construídas no rio Madeira, cuja bacia hidrográfica no mapa é a de número 4.

Gabarito: C

3. (FGV/TJ RO/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO)

Do século XIX até meados do século XX, os rios do Estado de Rondônia foram as principais vias de circulação. Durante o período áureo da atividade extrativista nos seringais, por exemplo, esses rios foram a principal forma de acesso aos diversos seringais existentes.



No mapa acima, estão numerados os principais rios do estado. Os rios Madeira, Mamoré, Guaporé e Ji-Paraná são, respectivamente:

- A) 1, 2, 3 e 4;
- B) 1, 3, 2 e 4;
- C) 2, 4, 3 e 1;
- D) 3, 2, 1 e 4;
- E) 4, 1, 3 e 2.

Comentários

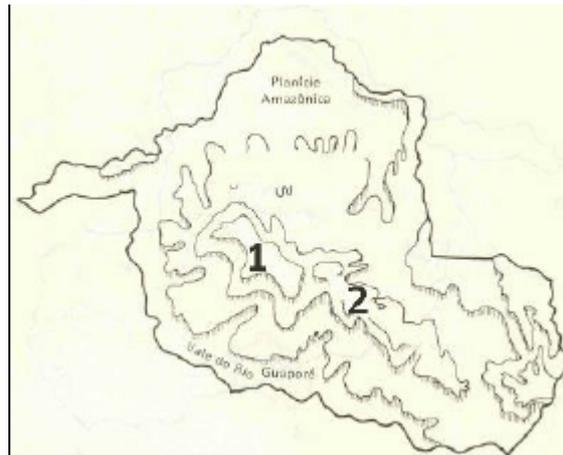
Questão que exige memorização das bacias hidrográficas de Rondônia. Os rios são os seguintes:

1- Rio Madeira. 2- Rio Mamoré. 3- Rio Guaporé. 4- Rio Ji-Paraná.

Gabarito: A

4. (FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

Comentários

Questão que exige memorização dos quatro principais compartimentos do relevo de Rondônia.

- ✓ Planície Amazônica.
- ✓ Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.
- ✓ Serra dos Pacaás Novos e Chapada do Parecis.
- ✓ Vale do Guaporé-Mamoré.

As unidades geomorfológicas numeradas no mapa correspondem à Serra dos Pacaás Novos e Chapada dos Parecis.

Gabarito: D

5. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

A rede hidrográfica do estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias significativas para a economia e sociedade do estado da região Norte brasileira. Sobre a hidrografia de Rondônia,

NÃO é correto afirmar que

A) o rio Mamoré nasce na Bolívia e recebe o rio Beni, ocasião em que forma também a linha fronteira do Brasil com a Bolívia, sendo navegável a embarcações de médio calado em qualquer época do ano



B) o rio Guaporé, em todo o seu percurso, determina a linha fronteira entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante.

C) a bacia do Mamoré ocupa extensa área dentro de Rondônia e, juntamente com a bacia do Guaporé, forma uma rede hidroviária de grande importância para o Estado, que utiliza a hidrovia como seu principal meio de transporte e comunicação.

D) o rio Madeira é considerado o principal afluente do rio Amazonas, sendo formado pelos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que são originários dos planaltos andinos, possuindo dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira.

E) a bacia do Jamari tem significação estratégica por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo Oeste do estado, além de possuir grande número de cachoeiras e corredeiras que dificultam a navegação, mas ofertam grande potencial hidroelétrico.

Comentários

A questão foi anulada, pois tem duas alternativas incorretas. A primeira é a “D”. O rio Madeira é formado pelos rios Mamoré e Beni. O rio Guaporé não é formador do Madeira e não nasce nos planaltos andinos. A segunda alternativa errada é a “E”. A bacia do Jamari não é responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia. A linha de fronteira é demarcada pelas bacias do Guaporé, Mamoré e Madeira.

Gabarito: ANULADA

6. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

“A cheia dos rios Madeira e Purus, que deixaram sete municípios em estado de emergência, preocupam os donos de embarcações que transportam cargas para Porto Velho, em Rondônia. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação, Claudomir Carvalho, a enchente atípica do rio Madeira está fazendo com que a viagem para Porto Velho que era feita em 8 dias, esteja demorando 11 dias para ser concluída.”

(Vasconcelos, Jéssica. Enchente anormal do rio Madeira afeta economia do Amazonas. A Crítica.com. em 27/02/2014).

Sobre a navegabilidade do rio Madeira, assinale a alternativa INCORRETA.

A) A navegabilidade acontece na região denominada de Baixo Madeira, que segue da Cachoeira de Santo Antônio até a sua foz, no rio Amazonas.

B) De Porto Velho até sua foz no rio Amazonas, o Madeira é navegável, seguindo, desta forma, até Belém, capital do estado do Pará, durante todo o ano.

C) O trecho do rio até as proximidades de Porto Velho não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes.

D) Pelo rio circula grande parte da carga existente entre Porto Velho e Manaus, capital do Estado do Amazonas, incluindo produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus.



E) Percurso denominado Alto Madeira segue da nascente do rio, na Cordilheira dos Andes, no Equador, entrando no Brasil pelo Sul do estado com diversas cachoeiras e altíssimos desníveis até Porto Velho.

Comentários

O rio Madeira, nasce com o nome de Beni na Bolívia, não no Equador, que entra no Brasil pelo sudoeste do estado.

Gabarito: E

7. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

O estado de Rondônia, localizado na região Norte, faz limite a:

- A) oeste com a Bolívia.
- B) leste com o estado de Mato Grosso.
- C) norte com os estados do Pará e Amazonas.
- D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre.
- E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia.

Comentários

A questão foi anulada por ter duas alternativas corretas. Que feio, hem Idecan! Vejamos:

- A) oeste com a Bolívia. Correta.
- B) leste com o estado de Mato Grosso. Correta.
- C) norte com os estados do Pará e Amazonas. Incorreta. Rondônia não faz divisa com o Pará.
- D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre. Incorreta. Rondônia faz divisa ao Norte com o Amazonas e a Oeste com o Acre.
- E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia. Incorreta. Rondônia faz limites com o Mato Grosso a leste e com a Bolívia a oeste e sul.

Gabarito: ANULADA

8. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

Sobre as características geográficas de Rondônia, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Localizado ao leste da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Oriental, no Planalto Central Brasileiro.
- () Clima tropical com variação da temperatura em função das chuvas, sendo de maio a setembro o período mais úmido.
- () O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.



() Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

A sequência está correta em:

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.
- E) V, V, F, F.

Comentários

Primeira afirmativa: Falsa. Rondônia está localizado ao sul da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Oriental. Parte do território do Estado está na Planície Amazônica e parte no Planalto Central Brasileiro.

Segunda afirmativa: Falsa. O clima é equatorial, sendo o período mais seco os meses de junho a agosto. Rondônia se caracteriza pelas altas temperaturas. A temperatura média anual quase não varia, gira em torno de 24°C e 26°C.

Terceira afirmativa: Verdadeira. O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.

Quarta afirmativa: Verdadeira. Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

Gabarito: A

(CESPE/TJ - RO/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Rondônia apresenta um relevo suavemente ondulado, em que mais de 90% do território tem altitude entre 100 m e 600 m, sendo constituída de uma rica hidrografia, cujos principais rios são Madeira, Ji-Paraná, Guaporé e Mamoré. O índice de urbanização do Estado, por sua vez, é bem próximo da média nacional.

Considerando as informações acima e o atual cenário geográfico de Rondônia, julgue os itens.

9.

O clima caracteriza-se majoritariamente como temperado, sendo a estação seca marcada e de longa duração.

Comentários

O clima de Rondônia é equatorial, como em toda região úmida da Amazônia. A estação seca é de curta duração, em média de três meses por ano, de junho a agosto.

Gabarito: Errado



10.

Todos os rios do estado compõem a bacia do Mamoré-Guaporé.

Comentários

Claro que não pessoal. O Mamoré-Guaporé são apenas dois dos rios para onde drenam as águas do Estado. A rede hidrográfica é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.

Gabarito: Errado

11.

Além da Bolívia, todos os limites fronteiriços de Rondônia localizam-se na Região Norte.

Comentários

Rondônia faz limites com o Estados do Mato Grosso, localizado na Região Centro-Oeste; Amazonas e Acre na Região Norte e com a República Plurinacional da Bolívia.

Gabarito: Errado

12. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

Quanto ao relevo do Estado de Rondônia, é correto afirmar que o norte e o noroeste pertencem:

- A) à região serrana.
- B) aos vales e depressões do rio Mamoré.
- C) à Chapada dos Parecis.
- D) ao Planalto Sul-Amazônico.
- E) à grande Planície Amazônica.

Comentários

Questão de localização galera! Por isso, é importante vocês visualizarem e memorizarem os mapas que estão na parte teórica da apostila. Ao norte e noroeste de Rondônia temos a Planície Amazônica. Os vales e depressões dos rios Guaporé e Mamoré estão ao sul. A Chapada dos Parecis está na região central-sudoeste do Estado. As chapadas são também chamadas de serras, assim a região serrana se encontra na porção central de Rondônia.

Gabarito: E

13. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio _____ e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do _____.



As lacunas no texto acima são corretamente preenchidas por:

- A) Mamoré/Amazonas.
- B) Guaporé/Mamoré.
- C) Ji-Paraná/Madeira.
- D) Madeira/Amazonas.
- E) Beni/Madeira.

Comentários

O Madeira é o mais importante rio de Rondônia e um dos mais importantes afluentes do rio Amazonas. A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do rio Amazonas.

Gabarito: D

14. (FUNCAB/MPE RO/2012 – TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Vários grupos indígenas habitam ancestralmente Rondônia, sendo muitos deles detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. No exemplo da Reserva Roosevelt, localizada em Espigão do Oeste, trata-se de um território dos índios:

- A) Cinta-Larga.
- B) Zoró
- C) Tupari.
- D) Gavião.
- E) Macurap

Comentários

Uma das tribos indígenas no Estado de Rondônia é da etnia dos Cinta- Larga, a qual ocupa a Reserva denominada Roosevelt, localizada nos municípios de Espigão D`Oeste, Rondolandia, Pimenta Bueno (MT/RO). A situação da terra que a tribo ocupa está regularizada.

Gabarito: A

15. (FGV/PGE RO/2015 – ANALISTA DA PROCURADORIA)

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para a gente ter uma nova tragédia”.

A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:



- A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;
- E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

Comentários

Os indígenas Cinta Larga estão presentes em Terras Indígenas entre Rondônia e Mato Grosso. O material explosivo em questão é a presença de garimpeiros e maquinários na Terra Indígena dos Cinta Larga. A riqueza encontrada nessas terras é motivo de um conflito antigo entre indígenas e garimpeiros. Os índios manifestaram interesse em fechar o garimpo, mas os garimpeiros resistem, armados e com ameaças aos índios, como afirmou o Procurador. A convivência com o garimpo ilegal já gerou uma tragédia que resultou em mortes nas terras indígenas dos Cinta Larga, em 2004.

Gabarito: E

16. (FGV/PGE RO/2015 – TÉCNICO DA PROCURADORIA)

“Entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas por parte dos construtores da ferrovia Madeira-Mamoré e dos seringueiros, no início do século XX. Atualmente, estão sob a violência muito mais agressiva, a dominação ideológica descaracterizando-os e despojando-os dos seus valores culturais atávicos de nação”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

O texto se refere a um dos maiores grupos indígenas do estado de Rondônia, que possui atualmente a maior área indígena no Estado, habitando no Município de Guajará-Mirim. Trata-se dos:

- A) Karipunas;
- B) Pakaás Novos;
- C) Tubarão – Latundê;
- D) Cinta Larga;
- E) Gaviões.



Comentários

A atuação europeia trouxe graves consequências para as populações indígenas, os nativos que habitavam o Brasil antes da chegada dos espanhóis e portugueses. Os indígenas sofreram violência para seu aprisionamento para serem utilizados como mão de obra; violência praticada pelas missões religiosas nacionais e estrangeiras de várias matizes e credos; sofreram massacres e todo o tipo de violências.

Atualmente, os Pakaás Novos que habitam o Município de Guajará-Mirim, entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas. Estão sob uma violência agressiva, a violência da dominação ideológica que os descaracteriza como nação e que tenta excluir seus valores culturais

Gabarito: B





1. (FGV/DPE RO/2015 – ANALISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA)

A respeito da geodiversidade do relevo do Estado de Rondônia, considere as seguintes afirmativas:

I. No Estado de Rondônia, destacam-se os principais padrões geomorfológicos: planícies de inundação, baixadas fluvio-lacustres e terraços fluviais das várzeas dos rios Madeira-Mamoré-Guaporé; superfícies aplainadas sobre o embasamento pré-cambriano; planaltos e serras decorrentes de dobramentos modernos.

II. As maiores elevações encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, atingindo altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar.

III. Na faixa sudoeste do estado, na fronteira com a Bolívia, ocorre uma vasta bacia sedimentar quaternária que se espalha pelo território boliviano, denominada Depressão do Guaporé.

Está correto o que se afirma em:

- A) Somente I;
- B) Somente II;
- C) Somente III;
- D) Somente II e III;
- E) I, II e III.

2. (FGV/DPE RO/2015 – TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA)

Bacias Hidrográficas de Rondônia:



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>



“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: www.estadao.com.br

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

3. (FGV/TJ RO/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO)

Do século XIX até meados do século XX, os rios do Estado de Rondônia foram as principais vias de circulação. Durante o período áureo da atividade extrativista nos seringais, por exemplo, esses rios foram a principal forma de acesso aos diversos seringais existentes.

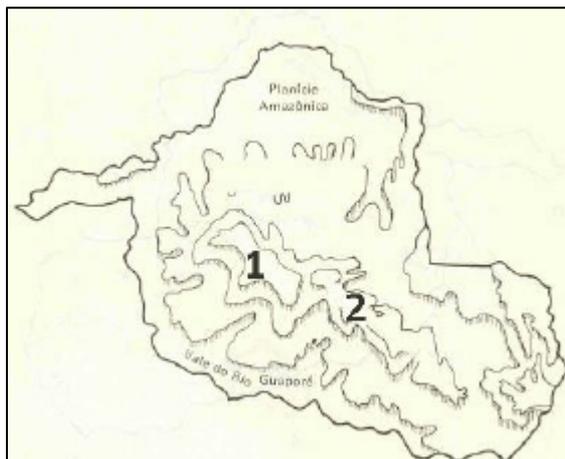


No mapa acima, estão numerados os principais rios do estado. Os rios Madeira, Mamoré, Guaporé e Ji-Paraná são, respectivamente:

- A) 1, 2, 3 e 4;
- B) 1, 3, 2 e 4;
- C) 2, 4, 3 e 1;
- D) 3, 2, 1 e 4;
- E) 4, 1, 3 e 2.

4. (FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIARIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

5. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

A rede hidrográfica do estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias significativas para a economia e sociedade do estado da região Norte brasileira. Sobre a hidrografia de Rondônia,

NÃO é correto afirmar que:

- A) o rio Mamoré nasce na Bolívia e recebe o rio Beni, ocasião em que forma também a linha fronteira do Brasil com a Bolívia, sendo navegável a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.
- B) o rio Guaporé, em todo o seu percurso, determina a linha fronteira entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante.
- C) a bacia do Mamoré ocupa extensa área dentro de Rondônia e, juntamente com a bacia do Guaporé, forma uma rede hidroviária de grande importância para o Estado, que utiliza a hidrovia como seu principal meio de transporte e comunicação.

D) o rio Madeira é considerado o principal afluente do rio Amazonas, sendo formado pelos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que são originários dos planaltos andinos, possuindo dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira.

E) a bacia do Jamari tem significação estratégica por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo Oeste do estado, além de possuir grande número de cachoeiras e corredeiras que dificultam a navegação, mas ofertam grande potencial hidroelétrico.

6. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

“A cheia dos rios Madeira e Purus, que deixaram sete municípios em estado de emergência, preocupam os donos de embarcações que transportam cargas para Porto Velho, em Rondônia. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação, Claudomir Carvalho, a enchente atípica do rio Madeira está fazendo com que a viagem para Porto Velho que era feita em 8 dias, esteja demorando 11 dias para ser concluída.”

(Vasconcelos, Jéssica. Enchente anormal do rio Madeira afeta economia do Amazonas. A Crítica.com. em 27/02/2014).

Sobre a navegabilidade do rio Madeira, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A navegabilidade acontece na região denominada de Baixo Madeira, que segue da Cachoeira de Santo Antônio até a sua foz, no rio Amazonas.
- B) De Porto Velho até sua foz no rio Amazonas, o Madeira é navegável, seguindo, desta forma, até Belém, capital do estado do Pará, durante todo o ano.
- C) O trecho do rio até as proximidades de Porto Velho não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes.
- D) Pelo rio circula grande parte da carga existente entre Porto Velho e Manaus, capital do Estado do Amazonas, incluindo produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus.
- E) Percurso denominado Alto Madeira segue da nascente do rio, na Cordilheira dos Andes, no Equador, entrando no Brasil pelo Sul do estado com diversas cachoeiras e altíssimos desníveis até Porto Velho.

7. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

O estado de Rondônia, localizado na região Norte, faz limite a:

- A) oeste com a Bolívia.
- B) leste com o estado de Mato Grosso.
- C) norte com os estados do Pará e Amazonas.
- D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre.
- E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia.





8. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

Sobre as características geográficas de Rondônia, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Localizado ao leste da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Oriental, no Planalto Central Brasileiro.
- () Clima tropical com variação da temperatura em função das chuvas, sendo de maio a setembro o período mais úmido.
- () O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.
- () Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

A sequência está correta em:

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.
- E) V, V, F, F.

(CESPE/TJ - RO/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Rondônia apresenta um relevo suavemente ondulado, em que mais de 90% do território tem altitude entre 100 m e 600 m, sendo constituída de uma rica hidrografia, cujos principais rios são Madeira, Ji-Paraná, Guaporé e Mamoré. O índice de urbanização do Estado, por sua vez, é bem próximo da média nacional.

Considerando as informações acima e o atual cenário geográfico de Rondônia, julgue os itens.

9.

O clima caracteriza-se majoritariamente como temperado, sendo a estação seca marcada e de longa duração.

10.

Todos os rios do estado compõem a bacia do Mamoré-Guaporé.

11.

Além da Bolívia, todos os limites fronteiriços de Rondônia localizam-se na Região Norte.





12. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

Quanto ao relevo do Estado de Rondônia, é correto afirmar que o norte e o noroeste pertencem:

- A) à região serrana.
- B) aos vales e depressões do rio Mamoré.
- C) à Chapada dos Parecis.
- D) ao Planalto Sul-Amazônico.
- E) à grande Planície Amazônica.

13. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio _____ e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do _____.

As lacunas no texto acima são corretamente preenchidas por:

- A) Mamoré/Amazonas.
- B) Guaporé/Mamoré.
- C) Ji-Paraná/Madeira.
- D) Madeira/Amazonas.
- E) Beni/Madeira.

14. (FUNCAB/MPE RO/2012 – TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Vários grupos indígenas habitam ancestralmente Rondônia, sendo muitos deles detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. No exemplo da Reserva Roosevelt, localizada em Espigão do Oeste, trata-se de um território dos índios:

- A) Cinta-Larga.
- B) Zoró
- C) Tupari.
- D) Gavião.
- E) Macurap

15. (FGV/PGE RO/2015 – ANALISTA DA PROCURADORIA)

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para a gente ter uma nova tragédia”.



A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:

- A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;
- E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

16. (FGV/PGE RO/2015 – TÉCNICO DA PROCURADORIA)

“Entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas por parte dos construtores da ferrovia Madeira-Mamoré e dos seringueiros, no início do século XX. Atualmente, estão sob a violência muito mais agressiva, a dominação ideológica descaracterizando-os e despojando-os dos seus valores culturais atávicos de nação”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

O texto se refere a um dos maiores grupos indígenas do estado de Rondônia, que possui atualmente a maior área indígena no Estado, habitando no Município de Guajará-Mirim. Trata-se dos:

- A) Karipunas;
- B) Pakaás Novos;
- C) Tubarão – Latundê;
- D) Cinta Larga;
- E) Gaviões.





- | | | |
|------------------|------------------|-------------------|
| 1. Alternativa D | 6. Alternativa E | 11. Errado |
| 2. Alternativa C | 7. ANULADA | 12. Alternativa E |
| 3. Alternativa A | 8. Alternativa A | 13. Alternativa D |
| 4. Alternativa D | 9. Errado | 14. Alternativa A |
| 5. ANULADA | 10. Errado | 15. Alternativa E |
| | | 16. Alternativa B |





7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.